REDACCAO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

corde do bolo e berer o bolo

OF DESIGNIES ACED RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura AVEIRO-50 numeros, 15000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 18125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 25000.

PAGAMENTO ADIANTADO

# PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Fublicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Annuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

# AVEIRO

deza e autonomia do seu paiz.

intrigas mesquinhas de hurgo pô- xa perder as possessões africa- Coimbra lhe mostravam bem que testemunho. dre e á ambição insaciavel do ar- nas! E o povo estende o pescoço o incendio já lavrava fundo.» gentario sem coração e sem pu- á canga! E o povo paga os imdor os interesses legitimos da postos que lhe exigem! nação a que pertence, não sacri- Ah! Povo idiota, povo imbe- accrescentou: ficando o desgraçado para favo- cil, povo desmoralisado, povo correcer o opulento, não preterindo rupto, povo poltrão, povo cobar- não temos sido nós ministros, cução de Montmarchant foram -E' sempre assim, disserao homem de talento pelo galo- de, povo sem honra! Vae fiar an- não tem sido os monarchicos que para este desgraçado quarenta me o abbade Crozés. Os mais pim, não lançando ao ostracismo | tes e deixa que as mulheres pe- | tem segurado as instituições. O | dias de agonia. Perseguia-o sem | violentos succumbem logo que o merecimento quando esse não guem em armas para defenderem que as tem salvado, tem sido a descanço a imagem do supplicio; entram na grande Roquette. Comdispõe de votos e o caracter ho- o solo patrio dos inimigos de fó- indolencia e pouco tino dos mem- a cada momento julgava vêr er- prehendem que o tempo da pose nesto e probo quando destituido ra e sobretudo dos inimigos de bros do directorio republicano. guer-se diante d'elle o cadafalso terminon e que é necessario pendo predicado da venalidade.

Forte é aquelle que cumpre o tudo!

ao solo patrio.

fracos do universo sômos nós, Fazes bem em não querer con- o que fazem. verno que merecêmos e a inteira foste feito para a herva! responsabilidade da sorte que nos espera.

Os governos que nos dirigem são um producto do meio desmoralisado e corrupto onde a dignidade é um mytho e a vergonha uma lenda que só os trovanas suas rapsodias inuteis.

A hegemonia pertence ao vadio e ao astuto; o emprego publico é o deposito fecal de todas CONGRESSO REPUBLICANO as inutilidades que o organismo social não assimilaria por improprios ao seu normal funccionalisno miraculoso, e a intelligencia, em Lisboa. o tranalho, e o estudo desacom-

O politico da capital illude e geiro. ludibria o politico de provincia Não podemos ainda determi- rem. sem que este, submisso e imbe- nar o mez nem o dia em que decil, se revolte n'um impeto de ve effectuar-se essa reunião. Mas energia contra a torpe especula- o que desde já recommendamos ção de que é victima; e, indigna- aos nossos correligionarios, é a do apenas no dominio da rheto- maior circumspecção em todos rica, vel-o-heis amanha contricto os trabalhos, para que se não de El-Rei se digne amnistiar e arrependido lamber como o o triste espectaculo que tivemos king-charles felpudo a mão do ensejo de observar no ultimo conespeculador.

cia de uma flor.

o insulto e a infamia tem cons- antes motivos para elogiar, que purcado uma nação cujos brios para censurar. adormecidos ou extinctos nem Todo o cuidado e escrupulo

teiras, persuadiu-se de que para mos ficar tão bem servidos como resolver ou pelo menos protrahir até aqui, é melhor acabar com Se o christianismo é por ve- o conflicto luso-britanico, basta- tudo isto. Deixem o paiz complevezes a religião dos fracos, o pa- ria pedir a palavra sobre o modo tamente nas mãos da monarchia, triotismo é que só póde ser a re- de propôr e fazer obstruccionis- que ella se encarregará de preligião dos fortes. E forte não é o mo. Enganou-se. Não bastava. E gar com tudo em vasa-barris. que dispõe de exercitos discipli- hoje, impotente e convicto da Ainda ha poucos dias um mole que tendo por Norte a digni- mente nas camaras que não lhe la maneira como enriqueceu de dos condemnados á morte. O es-

dentro.

Tal governo, tal Povo!

tes. Não ha abjecção que te faça agitassem as massas e soubes- ensanguentados e cabeças sepa-Mais forte do que a Allema- corar, affronta que te faça em- sem marchar, vendo alguma coi- radas do tronco. Despertava ennha com os seus canhões é a palledecer de raiva! Como assen- sa em politica, ha muito que não tão, soltando urros de animal fe-Suissa com o seu civismo, mais | tariam bem sobre o teu dorso de | havia monarchia em Portugal.» forte do que Guilherme com o boi manso e ethico as pontas | Reparem bem n'estas palavras seu poder formidavel é a Hespa- de ferro do Knout, a chibata da do ex-ministro d'Estado, que syn- aquelles cujo auxilio julgava sernha com o seu entranhado amor marinha ingleza, o azorrague do thetisam tudo quanto aqui temos lhe util. Visitavam-no a miudo mercador de carne humana ou a dito a respeito da chefatura do pessoas caritativas que o conso-Mais fracos do que todos os golilha do escravo!

portuguezes, que só temos o go- quistar o pão que te roubam. Tu

CUNHA E COSTA.

# Então em que sicâmos: o dores ainda celebram e cantam Pelinga será visconde ou não?

Consta-nos que vae em breve me. O empenho é o abre-te Sesa- reunir o congresso republicano

Estimamol-o, porque é uma que faz agua por todos os lados, do directorio republicano, tem e cujo rumo, por impericia do lançado o paiz no estado deplotimoneiro, ninguem sabe qual ravel em que se encontra-uma de Carvalho fazer à Africa? voz rouca. E' impossivel! A sovergonha aos olhos do estran-

te o periodo que ao ultimatum do republicano vêr bem o que se seguin chegámos a acreditar faz, e de pensar a sério no can'uma Ressurreição. Parece-me minho que tem de seguir no fu- tanto alarmon a população de te não me assusta. Parece-me governador civil preoccupa basque nos enganámos. Em terreno turo. E' indispensavel ter o maior tan arido é impossivel a existen- cuidado e escrupulo na escolha Avelro. dos homens que o hão de diri-E, o ultimatum não foi a af- gir, para que não tenhamos afinal fronta mais terrivel; desde então de estabelecer divergencias, e!

QUE GOVERNOS... E QUE POVO! sequer parece despertarem.

O sr. Hintze, membro illustre de uma opposição de quebra-car-lollos postos em nós. Ora, se va-

seus deveres de familia e sacrifi- E o povo tolera isto! E o po- alguns amigos intimos, «que es-

E depois de mais algumas observações sobre o assumpto,

nosso partido. Reparem, e vejam lavam e exhortavam á resignação

Ja terminaria a celebre sociedade com um conhecido procurador de causas per-

# SEGUNDO PLEBISCITO

Em vista do resultado do nospanhados da falta de consciencia, necessidade que se impõe, desde so primeiro plebiscito atrevemo- te quando penetraram na cellula dos leitores para esta obra, uma só como elementos secundarios o momento em que a monarchia, nos a propôr aos nossos leitores por elle occupada. O seu desper- das mais bem escriptas pelo nointervem no governo d'esta nau auxiliada pela inepcia e desleixo um segundo assim concebido:

Damos oito dias para resolve-

Pede-se humildemente No dia 11 de janeiro e duran- E' agora occasião de o parti- dos no pronunciamento guizo-

OS ULTIMOS MOMENTOS

Moreau — Le Monde des Prisons trahido, mais pensativo. Jogava -extrahimos os trechos que seguem. Moreau é o successor do venerando e celebre Crozés, o esdade e a honra, sabe cumprir os fallem sequer na questão ingleza. um dia para o outro, dizia para pectaculo constante do soffrimenaos interesses de campanario, ás sa estes Tartuffos! E o povo dei- Que os acontecimentos de dão uma força enorme ao seu

«Diga-se a verdade, não é o rei, reram entre a sentença e a exe- do os punhos. Se em vez de meia duzia de pa- onde receberia o ultimo suppli- sar no esquife entre-aberto. tetas, lá estivessem dois ou tres cio. De noute tinha pesadellos seu dever em tudo e apezar de Nada te move! a tudo resis- homens de cunho e energia, que terriveis, sonhava com cutellos roz. De dia chorava, gemia, es- non XXIII: crevia aos seus amigos, a todos e ao arrependimento.

> «-E esse cutello! exclamava elle, e essa prancha que eu vejo sempre, sempre!»

Durante os trinta e sete dias de permanencia na grande Rodevassa aberta pelo Caco de quette, apoderaram-se de Gamahut os mesmos terrores. De noupertar.

> «—Quem está ahi?» exclama- ce de va elle, sentado no leito, de ouvido á escuta e olhos fitos na porta da cellula? Acordava ao menor ruido. Um guarda na sua intitulado ronda habitual, qualquer cousa emfim o fazia estremecer.

Gervais dormia profundamentar foi terrivel.

«—Oh! E' impossivel, accres-O que iria o sr. Mariamno centou elle repetidas vezes com ciedade vae cometter um crime!»

> ao da sua chegada á grande Roquette me tinha dito em tom despreoccupado: «O meu unico dea sejo é morrer. A leitura do veridictum que já esperava não me 08 produziu a menor commoção. Até ao sahir da audiencia, me dei ao prazer de correr pelo corredor plebiscito nunca imaginámos que nicipaes com a pressa de me tanto interessasse o publico. Foapanharem dessem um trambu- ram numerosas as respostas, o lhão pelas escadas abaixo. A mor- que prova que a nomeação do

nha dito ao seu advogado em- as soluções até hoje recebidas. quanto o tribunal deliberava:

«Acabo de ser atacado por uma phtysica galopante; é negocio de algumas semanas»; e que, a principio, recusava assignar o recurso para o Presidente da Republica, mudou logo de opinião. Notei, além d'isso, que elle, de Da obra do abbade Georges dia para dia se tornava mais disas cartas nervosamente, sem attenção.

Eu notava que Campi quando me fallava da sua morte, se sennados e aguerridos, massim aquel- sua inepcia, supplica humilde- narchico, ex-ministro célebre pe- moler-mór da Roquette, prisão tia vivamente preoccupado com la ideia da guilhotina. Parecia-se com estes doentes que procuram car a propria existencia pela gran- vo consente esta abjecção! E o tava convencido que as idéias re- to e da agonia dos desgraçados a respeito d'elle com o medico. povo não protesta! E o povo não publicanas estavam dessiminadas condemnados á pena ultima e a Os proprios guardas tinham re-Forte é aquelle que antepõe se levanta! E o povo não expul- por esse paiz além; mas tanto não. respeitabilidade da sua profissão parado em que, á medida que a hora do supplicio se approximava, as suas noites se tornavam mais agitadas. Tinha movimentos bruscos. De repente levantava-se. abandonava a leitura, e percorria Os quarenta dias que decor- a cellula a passos largos cerran-

(Continua).

Concilio de Trento - Ca-

A todo o individuo encontrado com uma panella: anathema sit.

A todo o individuo encontrado com mais de dois guizos: — anathema sit.

Isto sem prejuizo das pemas correccionaes.

Começaremos a publicar n'um te era presa de horriveis pesa- dos proximos numeros, em formadellos seguidos de brusco des- to proprio para depois ser dobrado em volume, o notavel roman-

MERY

## UM MUSICO COROADO

tavel romancista francez.

Quando tomará a Inglater-Campi que, no dia seguinte la conta de tudo isto?

# PLEBISCITO

Quando annunciámos o nosso que estou phtysico. Quantos mor- tante o publico Cumprindo a nos-Campi que, na audiencia, ti- sa promessa passâmos a publicar

inferiores aos do João da Lucinda, e um feitio especial.

Arada. -Ananymo,

Pois quem senão o Petinga, o rico Petinga, o incomparavel Petinga! Ah! men querido filho, o ti e espera dever-te a sua salvação.

F. M.-Ilhavo.

Voto pelo Rainha ou então ... pelo Petinga, Em todo o caso, n'estas circumstancias parece-me difficil o desempatar.

Aveiro. - Trinca Espinhas.

Quem deve ser nomeado governador civil? Perguntae-o ao ven- elle tem para todos... to que derruba com violencia o roble altaneiro e elle responderá: Petinga! Interrogae os passarinhos que, ao cahir da tarde, chilreiam sobre as arvores e elles se lhe dê... dê,.. um par de pipilarão: Petinga! Consultae o castiçaes. perdigueiro do Pardilhó e elle amarrará immediatamente, indi- O homem serve; e todos ficariacando pela posição do rabo: Petinga! Compulsae a Novissima Reforma Judiciaria e o Codigo de des raras... Posturas da Camara de Aveiro e lá encontrareis: Petinga! Recor- do Castellar dos balcães — João rei ao bom senso do Rainha e Lucindinha). elle dirá sem hesitar: Petinga! cão Piloto e lá encontrareis: Pe- Pinhaoroff. tinga!-Em summa, Petinga, Petinga, sempre Petinga!

Aveiro, -Zé Cuecas.

Salta Petinga a um! Aveiro.

Pater pauperorum.

Gafanha 9 de Sã João d'este

Sr. redator.

O mê compadre Zé Cacoilo foi no domingo ó mercado dahi cumas bataticas pra vender e troizeme o sè Povo de Aveiro gé mais arisco qun foguete de 9 repostas.

Iame arrebentando de rir cando li gê sandava á escolha dun berrador cevil prahi e se pedia a opunião dos cidadões. Cumeu tamen so cidadão tamen poço dezer a minha aquella.

Olhe è cá pra mim entes queria pra berrador cevil o mê compadre Zé Caçoilo, gós domingos .cando bamos buber o noso chil-1 rico a casa do ti João da loge sabe dezer das boas e bonitas. A gente inté fica a mode estarreci- cidadão Antonio Maria Candido, governador á altura da situação olho, talecal comó bosso silveri- graphou, é tão fino que parece nho das filautas. | que tem uma vibora na cabeça.

O' intão alembrava-me do ti

cás bezes me rapa us mês gêxos. partido regenerador, indicando o U maldito cando mestatela em cidadão Abelha, porque na opiriba da cadeira pra marrepelar a nião d'elle o sr. Franco Castello minha cara atirace a mim cum Branco reféta muito bem o sr. tantas falas de politegas qinté ja Fernando Palha. tanho arrelia. Oitro dia cando xeguei à Gafanha vinha asi moico duma oralha daquela adonde o ti das Pamporrilhas mazoinou

mais tempo. E' o mafarrico pra falar mas fala vem, o maroto, mas num se póde oivir, o maldicaté parese a egoa do mê ti Zé ro? Ora vejam se adivinham? felipe a rinxar qê ja morreu.

gè tamen é lebado dos dianhos; estame sempre a azoinar ás oralhas cando bou ahi bender as minhas bataticas. Cuma este é que

Em resposta á sua pergunta | na praça os fedalgos chamarle a taque da turba-multa de tolos e carregado de escrever a historia renne tantas qualidades como o que dianho é qé a mode nome lam, como cogumêllos. | dadão tem valiosos escriptos so- tendentes a governador civil : An-Petinga. Variada illustração, al- dóme que tem nome nas coisas Passando, pois, em revista a bre antropologia e entomologia, tonio Maria Candido.

> 3 omes qê me parese bons, mas que deve ser nomeado: sempre le digo qê cá pra mim, Antonio Maria Candido. sem crer aquelas cum os oitros E' uma lidima gloria d'esta dois, è sempre me arrimaba pra terra e do districto, um luctador riba do ti João da Celindra qé infatigavel e um talento trans... ome dum canelo, como fala o mê trans... trans... cen... cen... compadre Zé Cacoilo.

E tenha relego cum estas mi- Um seu biographo disse ha Ao Povo d'Aveiro vou propôr: districto tem os olhos fitos em nhas aquellas da minha opunião. pouco d'este benemerito cidadão: E adeus.

Manel Pata,

a escolha do visconde da petin- suflam-se reciprocamente todos os gau-o-fanecau para governador seus elevados pensamentos como

Concorrem n'elle circumstancias inimitaveis, taes como:

A bonita figura... Aquelle ar magestoso... Aquella mãosinha d'anjo (ai

que o mato)... Aquella delicadeza e trato que

Aquelle modo de trazer o cha-

péu á cabeça... Aquelle impagavel casacão... Tudo, emfim, està a pedir que

Não sejâmos, pois, ingratos. mos bem servidos, porque realmente já tem mostrado habilida-

Faria um bom officio (esta é

Não acceitando, porem, aquel-Inspirae-vos no Antigo Testamen- le cavalheiro a nomeação, ainda to e no Menino da Matta e o seu teriamos um Eduardopostk ou o

Quem deve ser nomeado Governador do districto? Dizel-o custa um bocado, Custa mesmo um bocadito

O' meu caro redactor, Se você for aos Balcoes, Certamente esse doutor Ha de vêr entre os Joões.

O Velhinho, ou da Lucinda E' a minha opinião. Não servindo estes ainda Tem o Petinga João.

O Xé Porco, o Manató, O Zé dos Melros ou o Cuca, O Pão Quente, que é liró, O Rainha ou o Farruca.

Esta é a minha opinião, Tenha ou não tenha razão. Mas por quem meu voto dou Veja lá se adivinha? E'... p'ra o fedalgo o Rainha.

Benedicto Ottonio.

Deve ser governador civil o do cas coisas géle fala; inté fas o Abelha, que na opinião de um berços qinté fas bir a lagrima ó seu correligionario, que o bio-

A illustre redacção do Povo Zé das Pamporrilhas dessa terra, de Aveiro, presta um serviço ao

Agueda 9-6-90.

Domingos Vellozo,

Quereis saber quem deve ser to, cazoina a gente cus gritos nomeado governado civil de Avei- to bem a móca.

João da Lucinda, o 2.º sabiá-O'intão o ti João da Celindra mór.

Arcoca.

Sendo tantos os pretendentes me parese que num à, canta ao logar de governador civil do civil de Aveiro o sr. Antonio Macomum rexinol, e sabe de polite- districto, é preciso que a escolha ria Candido, futuro visconde do ga em barda. Olhe qeu bem oiço l'recaiha em individuo que se des-l Souto do Rio, e actualmente en-l

tenho a dizer-lhe que ninguem mode o catalão o u catalaz, o insignificantes que por ahi pullu- d'este concelho. Este illustre ci- gurar no cortejo enorme dos pre-

guns dotes de orador, ainda assim, dos omes pimpões da politega. galeria dos typos regeneradores E' pois o unico que póde bem Esta é a minha opunião. São mais distinctos, é nossa opinião servir o espinhoso cargo.

dente!

é tão fino que parece ter uma vi- Que para os progressistas mandar ao bora na cabeca. Que a tem todos e os republicanos por no inferno o attestam; apenas o reptil occu- Governador deve ser o Velhinho pa tambem parte do coração, e E secretario geral o Inverno, as extremidades d'estes dois sêres Parece-me que seria acertada | congeneres (?) são antipodas. Inos seus defeitos e manhas.

Agueda, 10 de junho de 1890.

Antonio Abelha.

Quem deve ser nomeado go- do mademiro vernador civil do districto de Aveiro?

Visconde petinga (faneca).

O sild ced.

### Resposta ao plebiscito

Como o caso é grave e sério E p'ra não dar calinada, Fui consultar um a um, A fina rapaziada,

Que te parece, oh Lucinda? E tu que dizes, Barreto? Não merece discussão, Nomeiem já o Pau-preto.

Um ponto.

#### Outra opinião

A governança Cå do Districto, Deve ser dada, Porque é bonito, E me parece A merece, Ao Carlinhos Dos bonequinhos. Se precisar De assignar Algum despacho; Escreve em baixo, No fim da linha: -O governador Da laranjinha-Fabricante,

O unico governador civil á altura é:

Antono Maria Candido, cavalheiro de meritos incontestaveis e de fronte espaçosa.

Agueda 11-6-90.

Ananias de Lacerda.

Deve ser governador civil de cendo incasião de cerem óras deu me Aveiro:

Antonio Maria Candido. Tem fronte ampla, figura insi-

nuante e agradayel, gesto largo e apropriado, maneiras catitas e afidalgadas.

Que mais é preciso para um vilare. galhofeira em que vivemos?

Agueda 11-6-90.

Aretino da Fonseca.

Não achando quem possa prestar mais serviços ao partido regenerador, proponho para governador civil de Aveiro o Inverno, pela boa embocadura que tem para bater folha; mas cuidado que com o susto não vá ficar sem pinta de sangue.

N'esse caso será substituido pelo Pau-Preto, que maneja mui-

Quem se ri é o Chiteiro, que ficou a chuchar no dedo.

Luiz de Paus.

Deve ser nomeado governador

Agueda 13-6-9.

Gabriel de Castro.

Na minha qualidade de regenerador

(Desculpem o metro).

Aveiro.

Manel Barboza.

So rredaitor.

tenho oibisto dezer qe no acarditado papele da sua gaSeta do paçado Dominduma Pala-bra; toda estrabolica que to-

Dezia Boçemecê qê vai abrir uma Cà do destrito i vai óspois ou cáde Min que lhes são caros, praticam actos veiume á lunbransa; Que vó-ça ilustri- da mais acrisolada abnegação. cema; ecelensa cria deser Que Bixitos câmos noz todos juntos arreunidos E qê boça ecelensa quria diser qê o Tale estudo séro i rreflautido era pra jente Mandare, a rroposta a rredasão da imprença du jurnal do pobo De aheiro Pro via de saber gem avéra de Ser o alumeado práqele poxto i óspois alunvrei- seguinte me E veiume alunbransa muimtos homes letrados qe Cunheso i Istão mesmo A galhare pró rraio da Tal coisa Que bocemecé ger caver pra prantar impren-Na exqola da fregezia

ma-Lembro,

nun le poço diser Nem aqi esplicarle qé | egualmente os irregulares.» inté Anda infremo pro via Das molhe-

Eu cá de min Arresolvime a iscreber fóra, aqui... goza-se! eu Mexmo pulas minhas mõezes e vôle a diser Sor rredaitor os ómes Qe malenbrão pra tal goisa

e bem A, cer os xigintes qeu paso a almiare cem mais aqela e vem a cer agele cenhor muinto grande Qe tem os orchestra do trabalho empezes muinto cumpridos i que tem um gintale ali pros Lados do cenhor dos afulitos i de qem se contão sertas paçages e

Alembro o sor vata-Teiro prepeto e Mais agele home gordo que Goberna i që ja bendeu velhetes no Caminho de fero do cam boi e tanben; malembro do sor adonis e pra

Suvestuir es-tes homes mais inpor-Tamtes Inda alenbro o ingia i mais o tio gramuale Cá dos meos citeos qe tamén já foi gobernador da Qanbra da déça cedeireiro amálo o sor petinga qe qer qe le bendão Um titalo con; O nome duma grôa de vrazão pra çer vesconde i con isto, não enfado mais provia Que vai Ire adeitare a lavaje ós porcos Qon sua liçensa agrade-çole

a inprenção destas Duas regras qe muinto Le agradeso ce qijer Saver mais Obrigado ca-vida le Dejeja pra Muintos anus i vons deste seu

Creado Grigoiro imxudia Do logar de

O Plebiscito do Povo Tem-me dado que pensar Eu vejo-me embaraçado

Lembrei-me do Zé Direitinho Do Barreto (do petinga) Do Semaninha brejeiro Que gosta muito da pinga,

Pois não sei em quem votar

Mas, confesso, cahi em erro, A mais sensata opinião E' inverno-amanuense Ou o faneca João.

Aveiro 14-6-90.

Ratatonio.

Proponho para o logar de governador civil do districto o nosso Luiz Algarvio, homem de vastos conhecimentos e poeta distinctissimo, que faz versos no ar...

Aveiro.

Pirolito.

Uma luminaria a mais a ful-

E' um astro rutilante da politica regeneradora, uma esperança da patria e das batatas.

Votemos, pois, n'aquelle illustre caudilho, emulo de Bentiho Cornêta.

Agueda 13-6-90.

Telmo de Menezes.

Reclamamos para os "nove" a pena de morte seguida de prisão cellular perpetua.

# ABNEGAÇÃO

Ao passo que, na Metropole, o governo mantem para com a go do ultimo procimo vinha un raiu Inglaterra a mais vergonhosa subserviencia e deixa perder quasi sem protesto as nossas possescensão prós bixitos aver gem avéra de sões africanas, alguns portuguecer Alumiado o sor gobernador sibile zes, longe da patria e d'aquelles

No Boletim Official, da provincia de Mocambique, de 12 de abril de 1890 (n.º 15) encontra se na Ordem á Força Armada n.º 3, expedida pela Secretaria Geral, a

### DECLARAÇÃO

«Que o segundo pharmaceutico do cado Na gaseta do Papele do ceu jurna- quadro de saude d'esta provincia, Bento le e Eu iscrevi au meu primo ze cosme | Casimiro Feio, acompanhou o batalhão Prá mortója qé home ver-çado ká nestas | de caçadores n.º 3 e as forças irregula-Kestões e Já foi estudante academeco res do districto de Inhambane nas operações contra o rebelde Panda, como I vai eu gá de mim excrebile pra Elle | encarregado do serviço clinico; que o me escreber os Nomes das pecoas qeu referido pharmaceutico se houve com intelligencia, recommendavel zelo e acripro via de mandare A' imprença da solada abnegação, o que foi attestado rredasão e vai ele amda An-da com ma- pelo capitão commandante do batalhão letas E con; un raio duma doenssa qeu a que esteve addido e que commandava

Emquanto isto se pratica lá

A esta phrase «Na grande punhei sempre a batuta da honestidade e da honra». respondemos:

CPara reger a grande orchestra da malandrice e da ladrocira a unica batuta a empregar é o cacete.»

# dade De abeiro i o titoino Onze qé ma- Com Vista ao Sr. presidente da camara

Quando meia duzia de especuladores elegeu o actual senado, previmos logo um resultado pessimo Alguma agela Escreba pro Ceu amigo e na administração municipal, pela incompetencia de alguns vereadores, e muito especialmente na parte que diz respeito ao sr. presi-

> Antes de nos espraiarmos sobre o assumpto de que vamos tratar, cumpre-nos tornar publico que respeitâmos as cans do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa; todavia, não podemos deixar de notar que s. ex., apesar de ter um largo tirocinio da vida pratica, parece desconhecer-lhe quaesquer rudimentos, pois que o está demonstrando no erroneo trilho da sua administração municipal.

> O sr. morgado tem incontestaveis aptidões para introduzir manas... da caridade em qualquer parte e um especial criterio para receber nos seus aposentos o frei fulano do Varatojo ou o reverendo padre sicrano da Companhia de Jesus. O que, porém, podemos affirmar é que o intellecto de s. ex.ª está negativamente adequado á gerencia d'um municipio.

> O caso que, em breves traços, vamos expôr aos seus municipesalheios ao que se passa-, comprova as nossas asserções.

> Historiemos, ainda que laconicamente, para elucidar.

falta do sr. presidente, concessão gueza n'aquelles territorios.

ave negra e esta fosse outra vez todas estas indignidades. tocar na corda sensivel do sr. mor- O nosso dominio em Mocamgado, novamente baixou sobre o bique começa cada vez a ser mais dia pensou finalmente em reprepobre emprezario de... immorali- problematico. dades, ordem expressa para não peder exhibir os seus phenome- nossas expedições são cada vez

um charivari indecente devido esperará ámanhã? aquelles cerebros de canna!...

phico sr. prior, se despedira; toda- tes deploraveis e tristissimos via não deixa de se impôr, cá por acontecimentos. fora, em negocios municipaes.

Muito desejariamos saber se s. ex. se despediu ou não; e, n'este ultimo caso, seria melhor deixar a administração municipal a indiviespirito obsecado pelo fanatismo.

rior dos templos; nada tem para gerencia municipal.

Não queira o sr. morgado suscitar novos conflictos como originou os de 19 de setembro de 1888. com a introducção das celebres manas, -- porque não estamos resolvidos a atural-o.

Entenda-o bem.

Para terminar diremos que, este absurdo de morgadios... deu sempre um pessimo resultado; e consequencias de certas educações mal dirigidas.

Pede-se a todos os mossos feridas de morte. correligionarios a fineza de não pararem defronte dos esse espantoso aborto ministe-Balcões depois das 10 horas | rial. da noite. Roga-se-lhes tambem a fineza de mão trazerem comsigo panellas, guizos ou outras armas prohibidas. Sujcitar-se-hiam a um processo inevitavel.

# CARTAS

## LISBOA

### 13 de Junho.

Caminham cada vez peior os nossos negocios no ultramar.

As affrontas e vexames que cussão dos seus actos. continuamente nos são inflingi- - Está melhor da doença que das pelos torpes e sordidos pira- o prostrou por alguns dias de catas de além do Mancha, succe- ma, o nosso amigo e illustre cordem-se umas apoz outras. Ainda religionario dr. Manuel d'Arriaga. outro dia lhe relatava na minha Folgamos com o prompto resdo benemerito e arrojado serta- confrade politico. nejo Silva Porto, como tendo ori- - Foi entregue ao deputado gem nas intrigas dos nossos per- republicano, o sr. Elias Garcia, a fidos e sinistros alliados, já hoje representação do comicio poputenho occasião de lhe relatar uma lar, realisado n'esta cidade, no outra proeza commettida por um preterito domingo 8 do corrente. dos mais indignos auxiliares da A representação combatia todos politica de lord Salisbury, o vice- os novos augmentos tributarios.

Um sujeito que ahi chegou ha com um regulo visinho assum-

raca de madeira onde exhibisse verno que irrisoriamente se en- mais dinheiro. uns phenomenos naturaes... e ar- contra á frente dos destinos da | -E' provavel que as propos- des conhecidas em livraria e pa- pessoas que da melhor vontade se tificiaes. Como era de prevêr, foi- nação, cruza indifferentemente os tas sejam apresentadas mui bre- pellaria. lhe concedida a licença. O sr. pre- braços, e tem a estranha audacia vemente ao parlamento; consta, Agora montou estabelecimento referido espectaculo, a todas as caso, approvou a concessão feita to que não sabe nada, que ignora cortes. pelo vereador. Eis que, por artes tudo que já é do dominio da im- O governo pensa o mais bre- cas.

zer ao sr. presidente que a barra- Estamos fazendo uma figura evidentementeincommodado com de proverbial, Joaquim Fontes meca, no local onde estava construi- vergonhosa perante a Europa, de- as discussões. da, era uma immoralidade, um pois do insultuoso ultimatum de Effectivamente o melhor syscontrasenso, o diabo!... Ora isto, 11 de janeiro, mercê da politica tema de governar para esta gente no espirito demasiado carola do nefasta e de contemporisações do seria governar em perpetua disr. presidente, produzin o effeito bando que se guindou ao poder, ctadura. Na havia nada mais comd'um raio! E tanto, que s. ex.a, ti- unicamente para ser agradavel modo nem melhor. rando o prestigio ao vereador, or- aos interesses da realeza, e pordenou immediatamente que fosse tanto submisso a todas as exigenretirada d'aquelle ponto a barraca... | cias, a todos os ultrages com que | immoral, e edificada n'outro sitio a Inglaterra nos queira humilhar. do mesmo largo. Desgraçada politica esta do sr. Assim succedeu; porém, como Hintze Ribeiro, que tem levado de novo se irritassem os nervos da la nação a todas estas baixezas, a

Os desastres e as derrotas das mais frequentes. Hontem eram a O sr. morgado e o padre finca- expedição Valladim e o arrojado ram-se à parede; porém, a camara, Silva Porto, immolados pelas in--que não é só o sr. presidente-, trigas dos piratas bretões. Hoje oppoe-se a ordens tão estupidas são os emissarios da auctoridade como prejudiciaes, e ahi temos nós portugueza trucidados. O que nos

A opposição parlamentar en-Consta-se que o sr. presidente, cetou uma campanha vigorosa escandalisado por irem de encontro | contra o actual ministerio na sesás caturrices de s. ex.ª e do sera- são de hontem a proposito d'es-

No fim de contas estas escaramuças limitam-se unicamente á rhetorica. Palavras, palavras e nada mais. Se os intuitos d'esses homens fossem sinceros e patrioduos com mais competencia para ticos, outros seriam os seus protal encargo, e que não tenham o cessos a adoptar e outro o caminho a seguir. Elles hem sabem A carolice é boà para o inte- que é na monarchia que está o mal, a causa do nosso empobre- derado como engenheiro distincimento, e que por conseguinte só substituindo esta fórma de governo, o paiz conseguiria rehabilitar-se e readquirir o seu perdido prestigio e antigo esplendor.

Urge, portanto, cortar o mal pela raiz emquanto é tempo, porque senão ficaremos sem o resto das colonias porque todas serão presas da rapacidade britannica.

-A maioria parlamentar já tanto, que ainda hoje soffremos as deu por finda a discussão na generalidade do bill que ha de legalisar a dictadura monstruosa com que o governo affrontou a dignidade nacional, e as liberda- para entregar a direcção politica casco. des publicas tão despoticamente

Dos deputados republicanos, por emquanto, só teem fallado os nossos amigos Manuel d'Arriaga, e Elias Garcia.

E' provavel que na proxima semana termine a discussão por algum requerimento apresentado arraiaes contrarios... em nome da maioria para que a discussão se não demore mais. E a maioria docil e submissa votará tudo isso, porque manda deiras incompatibilidades! quem póde. Aquella gente não tem consciencia nem vontade pro-

Obedece cegamente às ordens dos patrões.

O governo evidentemente sente-se incommodado com a dis-

anterior correspondencia a morte | tabelecimento do nosso estimado

consul Buchanan, mandando fu- A agitação contra as medidas zilar um cypaio e chibatar outro, fazendarias do novo Colonne por- estabelecimento do nosso amigo e em missão especial para trafar pontos do paiz. Lá marée monte. I cio d'esta cidade.

15 dias pediu a um vereador, na ptos relativos á soberania portu- seu quarto de Rabelais, meiras casas nacionaes e extran- uma epocha que ainda não está nos desastres dos emprestimos, geiras, fornece aos seus freguezes determinada. para construir no Rocio uma bar- E a todas estas offensas o go- e na recusa do povo em lhe dar com a maxima promptidão, por pre- Aquelle artista pede-nos para

de Lucifer, surge um sotaina a di- prensa e de muitos particulares! ve possivel em o fechar. Acha-se

## BAIRRADA

#### Junho, 13.

Parece que a camara de Anasentar contra os novos addiccionaes com que o governo regenerador promette mimosear o povo... para salvar as finanças. Dizem-nos até que o deputado do circulo já fôra prevenido para levar brevemente ao parlamento a representação. O que é certo é que, até hoje, nenhuma camara da Bairrada cumpriu o dever que lhe estava naturalmente indicado, qual era de iniciar o movimento de resistencia contra os novos impostos.

Como estamos em maré de accordos, emquanto não virmos apresentadas ao parlamento as representações das camaras municipaes dos diversos concelhos da Bairrada, não acreditâmos que ellas se tenham resolvido a cumprir o seu dever. Para mais, vemos nomeado para governador civil do districto um cavalheiro, aliás muito intelligente e consictissimo, mas que, ligado por lacos de familia e amisade aos principaes influentes progressistas da localidade, não poderá deixar de se associar a todos os accordos que representem a paz e a harmonia entre os dois partidos monarchicos que actualmente andam mais em evidencia na triste | transatlantico «L. Naya». politica indigena.

Em Oliveira do Bairro celebrou-se no domingo uma reunião do partido progressista, no concelho, a um cavalheiro que todos e gafetope. Discute-se na especialidade julgavam distanciado da egrejinha ra muita gente que um reverendo tim «Petingueiro», a fim de repapartidario do chefe do partido rar grandes avarias no beque. progressista, um façanhudo influente eleitoral do concelho de pachar; e consta que mette nova Oliveira do Bairro, depozesse as tripulação. armas e fosse entregar o penacho a um recemchegado que viera dos bom e no oceano.

> Mais um accordo que põe bem à vista que, entre progressistas e regeneradores, não ha verda-

E venham impostos! E venham mais contribuições! O povo é que paga tudo isto...

### Emulsão de Scott

Braga, 12 de maio de 1886.

Ill.mos Srs. Scott e Bowne.

Na minha clinica, tenho empregado com admiravel resultado nas affecções dos orgãos thoracicos, e particularmente na phthisica pulmonar consumptiva, e bem assim no escrophulismo e lymphatismo, a Emulsão Scott preparada com oleo de figados de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda.

. José Joaquim Lopes Cardoso, Commendador da Ordem da Conceição. Professor do Lyceu Nacional de Braga, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, etc.

## ATTENCAO

-

Recommendâmos ao publico o serralheiro.

A monarchia começa a ter o | Em correspondencia com as pri- | ram o beneficiado a adial-a para

sidente, sendo informado sobre o de responder em pleno parlamen- porém, que soffrerão profundos de tabacos, e acaba de receber um quaes se confessa muito grato. variado sortido das melhores mar-

> Incansavel e de uma honestidarece todo o agrado do publico.

# 6000000

#### Uma opiniao

Cosme, sem ser bacharel, Ou ter o grau de doutor, P'ra civil governador Lembra um padre manel -"O infame seductor, -Que faz do lar um bordel, E de noute, qual donzel, "Se disfarça... em varredor...,

### Que pena!...

Chorae, lucianos, chorae! Chorae, navarros, cyrillos! Cessem os cantos dos grillos Que a léria já levou tombo... Já não vae p'ra Moçambique A vossa bella deidade, -O gajo da tal metade Conhecido pelo "bombo ..-

As ordes do D. Salisbury 'Sta o embroglio empatado; Rompeu-se o "bombo, estafado Do vosso g'rido carvalho! Já não póde, pois, em Africa, Apresentar-se todo ancho Para fazer o seu gancho, Assim... de rebimba-o-malho!...

ZÉ COSME. Aveiro, 14-6-90.

## MOVIMENTO MARITIMO

A barca «Petinga» arribon á Gafanha com avaria na mastreação. Foi rebocada pelo vapor

Grossa avaria no carregamen-

to, que era fanecorio.

- Arribou na praia de Vagos o palhabote grego «João Lucinday, por metter muita agua no

Tambem traz avaria na quilha

-Sahiu a barra, com destino granjolacea. Foi uma surpreza pa- ao porto de São Bento, o bergan-

Levou carga secreta para des-

- Vento do lado opposto. Mar

Esperam ordes fóra da barra: escuna «Direitinho», patacho «Pinhão 1.º e hiate «E. Usorio».

# NOTICIARIO

1 POVO DE AVEIRO vendese em Lisboa na tabacaria Monaco - Praça de D. Pedro. 21.

A absoluta falta de espaço obriga-nos a retirar um folhetim do sr. Fernando Mendes, do que pedimos desculpa a este nosso amigo. Irá no domingo.

Já não se realisa hoje o espectaculo que estava annunciado a favor do sr. José da Maia Junior com o conhecido drama Gaspar, o

Motivos de força maior, que que tinham sido enviados pela tuguez, é manifesta em todas as correligionario Fontes Pereira de surgiram quasi á ultima hora, imauctoridade portugueza do Bihé, classes sociaes e em todos os Mello, sito na Praça do Commer- pediram que a récita fosse levada a effeito n'esta occasião e obriga-

Principiaram na quinta feira, no Lyceu Nacional de Aveiro, ss exames de instrucção secundaria.

Prepara-se para hoje á noute uma brilhante diversão no jardim publico. O passeio será illuminado à veneziana e far-se-ha ouvir a conceituada phylarmonica Ami-

Ninguem decerto deixará de ir logo gozar tão agradavel passatempo, que uma commissão de rapazes tem o bom gosto de proporcionar ao publico.

Na administração do concelho de Azambuja vae effectuar-se o casamento civil do sr. João da Leonor com a sr.a Maria Claudio Pereira, ambos da freguezia de Aveiras de Cima.

Alguem mal intencionado entretevese a cortar e lançar por terra algumas das arvores que orlam a estrada do americano, e que haviam alli sido plantadas não ha muitos mezes, destroçando tambem uns resguardos de madeira que as cercavam.

Seria bom que se tratasse de indagar quem foi o auctor on auctores da gentileza e se lhes désse o premie correspondente a similhante acto de mal-

Reappareceu o Correio de Pombal, que ha pouco havia interrompido a sua publicação.

Baptisou-se civilmente, na administração do concelho de Thomar, uma filhinha do sr. José Ferreira, da Serra

# PUBLICACOES

Archivo Historico de Portugal.—Sahiram a lume os n.ºs 5 a 8 da 2 a série d'esta importante publicação, em que se faz a narrativa da fundação das cidades e villas do reino, seus brazões de armas, etc.

O Rei dos Estranguladores.—Está publicado o fasciculo n.º 10 d'este notavel romance historico de Henri Tessier. versão portugueza por Julio de Magalhães. A edição, illustrada com magnificas agnarellas, é dos incançaveis editores Guillard, Ailland & C.a. com filial em Lisboa, rua Aurea, 242, 1.º

Dramas do Casamento. - Recebemos o fasciculo n.º 6 d'este romance do festejado escriptor Xavier de Montépin, versão portugueza de Julio de Magalhães. E' illustrado com chromos e gravuras, e editado pela acreditada empreza Belem & C.a

O Marido.-Publicou-se a caderneta n.º 24 (volume III) d'esta obra de Emile Richebourg, versão portugueza de Julio de Magalhães e illustrada com chromos e gravuras. A edição é da mesma empreza.

O Mundo Elegante.—Distribuiu-se o n.º 23 (anno IV) d'este excellente jornal de modas, dedicado ás senhoras portuguezas e brazileiras, e impresso em

Revista Popular de Conhecimentos Uteis. - Summario do n.º 106: A America (VI); A electricidade; Os microbios luminosos (IV); A cultura artificial; O abdomen (I); O mildiu e o seu tratamento; Os fumadores de opio: Constituição das nebulosas; A orexina; Limpeza dos objectos de marmore; Gelado de laranjas; Novo processo de fixação do espectro magnetico; Tintura de naregamia; Branqueamento das paraffinas com a argilla; O canadol; Fabrico de marmore artistico lizo com cimento; Contra as febres intermittentes; Maneira facil de apanhar passaros; Purificação dos quartos dos doentes; Outro remedio contra os percevejos; Industria das maçãs; Estatistica cirurgica da guerra franco-prussiana; Liquido para conservação de materias animaes e vegetaes; Concerto de louca de barro rachada; Correspondencia.

Illustração Portugueza.—Publicou-se o n.º 50 d'esta excellente revista litteraria e artistica, que continúa a ter a melhor acceitação da parte do pu-

# CALLICIDA



EXCLUSIVO

# sem dôr, em 5 dias

Desconto convidativo para revender res.

Depositos-Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello dical das escrophulas. Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmino A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. rua Direita; Lamego, João de Almeida liosas. Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Cloimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoa de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fun-Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celori- | ramente vegetal. co da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Miran da: Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. ] da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Al meida; Cabecudo, Castro Macedo; Manteigas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Manmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, as requisitarem. ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinha, ph. Gama; Souzel, ph. Cardo- 1 so; Alvaiazere, ph. Santa Clara; Chaves, de roupa, Impar metaes, e curar feridas. ph. Ferreira & C.a; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino B. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza.

Aveiro - Pharmacia de F. da parzor infilia.

AFRICA-Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL-Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.a; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.

Pedidos ao auctor-Antonio Franco

-Covilhã.

veruma casa, proximo da Estação. Trata-se com Joanna Rosa, viuva de miguel Vicente.

Largo da Estação - Aveiro.

# EMULSAO SOCOTT De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tuo agradavel ao paladar como o leite. Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthiais; Cura a Anemia,

Cura a Doblidade em Caral. Cura a Escrofula, Cura o Rheumatismo, Cura a Tosso e Sezoes,

Cura o Rachitlamo das Creancas. E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884 SNRS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK: Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido opportunidade nos dezoito annos da minha, practica para empregar as preparações das quaes o alco de figado de bacalhau é a base principal, o poucas veres tenho oktido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje menta Emulsão um agente poderoso para batalhar con-tra o rachitismo nas creanças debilidade em geral, e ascrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

Medico de Saude do porto.

DR. FRANCISCO DE ASISIS MEJIA,

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1881, ENER. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK. MEUS SNRS: -Offereço a Vs. Srs. minhas congretulações de terem sabido reunirem neste oleo as vansagens de ser inodoro, agradavel ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, par-Michlarmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de Vs. Srs. S. S. Q, B. S. M., Dr. Ammosic

A wanda nas boticas s drogarias.

Pertoral de cereja de Ayerremedio mais seguro que ha Extracção radical dos callos para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmona-

> Extracto composto de salsaparritha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura ra-

O remedio de Ayer contra as Chaves; Santarem, Silva, cabelleireiro, sezões-Febres intermitentes e bi-

Todos os remedios que ficam Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Cos- indicados são altamente concenta Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, trados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer dão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & | 0 melhor purgativo, suave, intei-



# Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradavel e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dòres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preco de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.a, rua de Mousinho da Silveira. cio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Ir- 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que

Perseito Desinsectante e Purisicante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodoas

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.



# COSTUBA

(ESTADOS-UNIDOS)

AO estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que teem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes. A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro com

grande desconto.

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitaes de districtos de Portugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PECAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

# Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

STAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem também um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoidarias, padecimentos de figado e difficeis enviar a sua importancia em estampidigestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro - Dregaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.



# Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro.

o melhor tonico nutritivo que se co-L nhece: è muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltain as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito abril para os portos da Africa. nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde ë preciso levantar as forças. Toma-se tres vezes ao dia, no acto

de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas mui to debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para buco, Bahia e Rio de Janeiro. facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o re- para Pernambuco, Bahia, Rio de Jatracto do auctor e o nome em peque- neiro e Santos. nos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 nambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Sánde junho de 1883. Acha-se á venda nas principaes phar-

macias de Portugal e do estrangeiro. De- para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiposito geral na pharmacia Franco-Fi- ro e Santos. lhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e PARA A AFRICA drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

EDICAO PORTATIL

de 1867. Conforme a edição official

Preco-br., 240; enc.. 360

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio à Livraria Cruz Continho, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20-Porto.

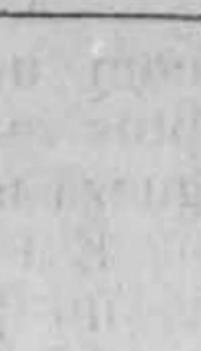
A. A. SOARES DE PASSOS

## POESIAS

1.ª edição revista, augmentada e precedida de um esboço biographico, por A. X. Rodrigues Cordeiro

1 vol. br. 300 reis

Pelo correio franco de porte a quem lhas ou vale do correio á Livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20-Porto.



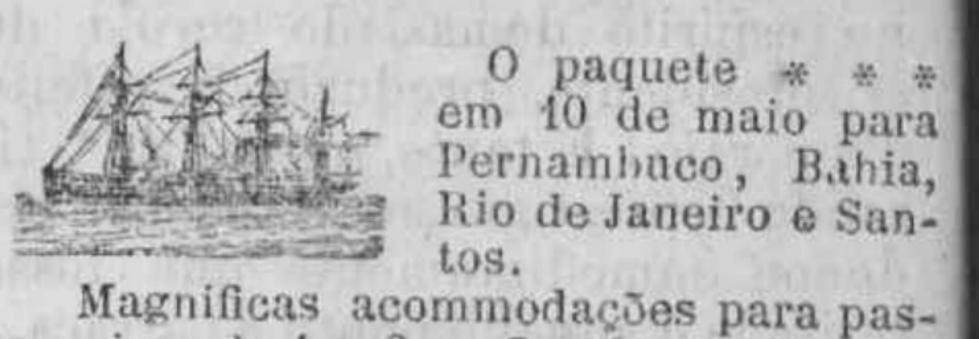
# Agencia Economica, Maritima e Commercial

19-RUA DOS MERCADORES-23

### AVEIRO

Dão-se passagens gratuitas a familias que queiram ir livremente para qualquer ponto do Brazil, com desembarque no Rio de Janeiro.

## MALA REAL PORTUGUEZA



O paquete \* \* \* em 10 de maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e San-

sageiros de 1.", 2.ª e 3.ª classes. O paquete «Rei de Portugal» em 22 de

#### MALA IMPERIAL ALLEMA



«Olinda» em 18. de abril para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Santos» em 26 d'abril para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. «Corrientes» em 1 de maio para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Bahia» em 12 de maio para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. «Monteviden» em 18 de maio para

Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

## MESSAGERIES MARITIMES

«Nerth» em 24 de abril para Pernam-

#### CHARGEURS REUNIS

«Ville de Rosario» em 22 de ahril «Paranaguá» em 2 de maio para Per-

«Ville de Pernambuco» em 12 de maio



«Angola» em 20 de abril.

«Bolama» em 6 de

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendose grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23-Aveiro Manuel José Soares dos Reis.



## GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º8 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

N'este estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os systemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concer-Approvade por carta de lei de 1 de julho | tam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os

systemas. Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200

### UNICAMENTE

19. Rua dos Mercadores, 23

### Editor

Antonio Ponce Leão Barbosa

Typ., R. do Espirito Santo, 7L